

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOCARAVANISMO



COMUNICADO 003/2015

“Jornadas Autocaravanistas” e outros encontros semelhantes.

Amigos Autocaravanistas,

Já vai sendo recorrente, infelizmente quase um lugar-comum, a afirmação de que o autocaravanismo português está de pouca saúde.

A realização de encontros e outras festas autocaravanistas, que têm acontecido com razoável frequência e participação, sendo uma actividade desejável, apenas serve, do ponto de vista do diagnóstico, para criar falsos negativos, isto é, se não trouxerem consigo uma reflexão consciente, mitigam e disfarçam a possível doença, impedindo que se tome consciência do verdadeiro estado do doente e que se procure encontrar uma terapia adequada.

Que fique aqui bem claro: A FPA aprecia, apoia e participa, sempre que pode, nos encontros dos clubes que expressam talvez a principal missão dos clubes – estreitar os laços de amizade entre os seus associados e alimentar, entre todos, o espírito autocaravanista – mas, cada coisa tem a sua finalidade!

Aquilo que é certo é que o autocaravanismo continua pulverizado, a parte maior fora de qualquer instituição e a restante dividida por uns poucos clubes institucionais e por algumas formas não institucionais de aglomeração (grupos de amigos, confrarias, portais, etc.)

Não tenhamos dúvidas, por muitos protestos e outras reclamações e ainda extensas verborreias produzidas por alguns escribas com pretensões a escritor, que se publiquem nas redes sociais. **Se não encontrarmos outra forma de nos unir, não chegaremos a lado nenhum!**

A FPA entende que esta questão é assunto do foro interno do autocaravanismo e que, por isso, terá de ser resolvida entre nós, por exemplo em encontros e debates, com a presença **exclusiva** de autocaravanistas, de preferência, representando os seus grupos e as suas instituições. Nesses encontros, **olhos nos olhos e com vontade de construir**, serão procuradas soluções que, sendo do interesse da maioria, poderão constituir terapia para a doença acima descrita.

Num desses encontros teremos de nos entender, entre muitas outras coisas, sobre a necessidade de novas leis ou se o Código da Estrada continua a ser suficiente enquanto

assistimos de forma impotente ao aparecimento de leis avulsas cheias de proibições. Já agora definir quem queremos que nos represente e até perguntar pelas acções levadas a cabo pelos ditos representantes em defesa do autocaravanismo e dos atropelos a que os autocaravanistas têm vindo a ser sujeitos. (A FPA tem publicitados algumas das cartas que escreve e das reclamações que faz – quem mais o Faz?)

São óbvias as razões que apontam para que, pelo menos nos primeiros encontros, não procurar presenças exteriores ao autocaravanismo. Só entendemos essas presenças por razões de protagonismo. Não acreditamos que tragam algum benefício ou alguma alteração significativa ao actual estado de proibições e discriminações e dificuldades.

Primeiro teremos de resolver, entre nós, a questão da nossa união e só depois poderemos partir para afrontar o exterior! (A FPA nunca deixa de o fazer mas - sem união não há força!)

As “Jornadas Autocaravanistas”, que a FPA preparou para o dia 7 de Março, na Batalha, constituíam, como se anunciou, “...uma oportunidade para todos nós nos encontrarmos e, com toda a liberdade e franqueza, apresentarmos as nossas ideias e sugestões para o futuro do autocaravanismo em Portugal.”

Foram enviados convites a todos os clubes e instituições e grupos conhecidos relacionadas com o autocaravanismo - **não foi recebida qualquer resposta.**

Medo de quê? “**A falar é que a gente se entende...**”

Gostaríamos de acreditar que o autocaravanismo nacional não está conformado com a situação actual.

Fizemos a nossa parte, ficámos de consciência tranquila mas ainda mais preocupados! Era este o principal motivo do encontro da Batalha. Sem “jornadas” decidimos não fazer o encontro. As restantes actividades programadas a seu tempo serão repostas.

Veremos o que o futuro nos vai destinar.

Saudações autocaravanistas,

Sintra, 2 de Março de 2015



José Ricardo da Silva Pires

Presidente da FPA